mattar
auditoria e
consultoria

Demonstrações Financeiras

OSSJB – Obra Social São João Bosco.

31 de dezembro de 2018
com Relatório dos Auditores Independentes

OSSJB – Obra Social São João Bosco.

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1
Demonstrações financeiras auditadas
Balanço patrimonial 3
Demonstração do resultado 5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 7
Notas explicativas às demonstrações financeiras 9

Calçada das Violetas, 14 – 2º piso,
Alphaville
Barueri, SP, CEP 06453-003

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
OSSJB – Obra Social São João Bosco.
Campinas - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da OSSJB – Obra Social São João Bosco ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido para a o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As Demonstrações Contábeis da OSSJB – Obra Social São João Bosco para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, foram por nós examinadas e não apresentou nenhum ocorrência que deveria ser demonstrada no relatório das Demonstrações Contábeis.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

mattar
auditoria e
consultoria

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OSSJB – Obra Social São João Bosco em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

MATTAR AUDITORIA E CONSULTORIA LTDA.

CRC SP No. 2SP014428/0-6

Nagib Miguel Mattar Junior
CRC CT 1 SP 108292-O/6

Calçada das Violetas, 14 – 2º piso,
Alphaville
Barueri, SP, CEP 06453-003

mattar
auditoria e consultoria

OSSJB – Obra Social São João Bosco.
Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	2017	2018		2017	2018
Ativo	**5.637.038,96**	**6.036.814,48**	**Passivo**	**5.637.038,96**	**6.036.814,48**
Circulante	**2.110.925,06**	**2.464.096,58**	**Circulante**	**718.179,26**	**638.532,14**
Disponibilidades	**2.110.925,06**	**2.464.096,58**	Contas a Pagar		
Caixa e Bancos	2.793,04	4.382,96	Fornecedores	138.641,22	91.158,58
Aplicação Financeiras	2.108.132,02	2.459.713,62	Obrig Tribt. Prev. e Trabalhista	370.761,86	355.452,24
Créditos	**208.679,17**	**213.436,07**	Provisões	208.776,18	191.921,32
Contas e Receber			Convênios Filantrópicos		
Créditos a Funcionários	175.915,41	186.278,58	Outras Obrigações		
Outros Creditos	6.739,73	1.133,46	**Não Circulante**		
Despesas Antecipadas	26.024,03	26.024,03	**Exigível a Longo Prazo**		
Não Circulante	**2.500,00**	**2.500,00**	Contingências		
Permanente	**2.500,00**	**2.500,00**			
Realizavel a Longo Prazo	2.500,00	2.500,00			
Outras Aplic Financeiras	2.500,00	2.500,00			
Imobilizado	**3.314.934,73**	**3.356.781,83**	**Contas Extras Patrimoniais**		
Imobilizado em Uso	6.350.833,55	6.582.412,26	Isenções		
Instalações	5.153.973,84	5.153.973,84			
Apararelhos e Equip de Uso Dic	65.440,13	65.440,13			
Máquinas e Equipamentos	93.357,90	93.357,90	**Patrimônio Líquido**	**4.918.859,70**	**5.398.282,34**
Software e Equip. Informática	328.309,80	377.609,80	Patrimônio Social	3.449.901,40	3.449.901,40
Móveis e Utensílios	193.600,61	193.600,61	Superávit/Deficit Acumulado	(573.239,16)	62.760,54
Veículos	424.026,93	598.511,66	Superávit/Deficit Exercício	635.999,70	479.422,64
Outras Imobilizações	92.124,34	99.918,32	Reservas de Reavalição	1.406.197,76	1.406.197,76
Depreciação Acumulada	(4.099.247,40)	(4.288.979,01)			
Obras em Andamento	615.773,71	615.773,71			
Imoveis Reavaliados	447.574,87	447.574,87			

Calçada das Violetas, 14 – 2º piso,
Alphaville
Barueri, SP, CEP 06453-003

OSSJB – Obra Social São João Bosco.
Demonstração do Resultado
31 de dezembro de 2018 e 2017

Em Reais	2017	2018
Receitas Assistenciais/Educacionais	**8.384.252,58**	**8.839.006,93**
Co-Financiamento	2.332.485,10	2.278.021,04
Convênios Educação	5.211.767,48	5.519.067,01
Convênio/Entidades e Fundações	840.000,00	1.041.918,88
Receitas Diretas	**1.500.169,32**	**1.710.304,95**
Doações Nota Fiscal Paulista	134.857,53	66.886,73
Subvençao INSS	1.245.935,11	1.346.643,83
Donativos e Campanhas	119.376,68	291.109,69
Doação em Bens	0,00	5.664,70
Receita Bruta	**9.884.421,90**	**10.549.311,88**
Custos Assistenciais	**2.658.302,66**	**2.593.317,87**
Despesas com Pessoal	1.994.122,32	2.170.532,25
Encargos Sociais	154.472,12	164.386,56
Despesas Gerais	509.708,22	258.399,06
Custos Educacionais	**5.008.433,08**	**5.612.099,90**
Despesas com Pessoal	3.750.552,53	4.390.657,87
Encargos Sociais	341.170,52	376.533,01
Despesas Gerais	916.710,03	844.909,02
Despesas Aministrativos	**2.141.976,64**	**2.351.315,51**
Despesas com Pessoal	183.818,74	218.110,12
Serviços de Terceiros	128.311,20	19.355,61
Despesas Administrativas Gerais	554.492,70	752.223,44
Subvençao INSS	1.245.935,11	1.346.643,83
Despesas Tributárias	29.418,89	14.982,51
Resultado Operacional	**75.709,52**	**-7.421,40**
Receitas e Despesas Não Operacionais	**560.290,18**	**486.844,04**
Receitas Patrimoniais	1.100,00	24.515,50
Receitas/Despesas Financeiras	109.738,03	60.131,71
Resultado Venda Imobilizado		6.936,00
Devolução de Recursos Programas PMC		
Outras Receitas	449.452,15	395.260,83
Superávit (Deficit)	**635.999,70**	**479.422,64**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OSSJB – Obra Social São João Bosco.
Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Patrimonio Social	Reserva de Reavaliação	Deficit/ Superavit	Transferencias	PL Total
Saldo de 31/12/2015	3.449.901,40	1.406.197,76	308.248,37		5.164.347,53
Resultado Exercicio			-1.249.540,99		
Transferencia do Exercicio				-1.249.540,99	3.914.806,54
Saldo de 31/12/2016	3.449.901,40	1.406.197,76	368.053,46		
Transferencia do Exercicio				368.053,46	4.282.860,00
Saldo de 31/12/2017	3.449.901,40	1.406.197,76			
Resultado Exercicio			635.999,70		
Transferencia do Exercicio				635.999,70	4.918.859,70
Saldo de 31/12/2018	3.449.901,40	1.406.197,76			
Resultado Exercicio			479.422,64		
Transferencia do Exercicio				479.422,64	5.398.282,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OSSJB – Obra Social São João Bosco.
Notas Explicativas
31 de dezembro de 2018 e 2017

1. Contexto operacional

A OSSJB - Obra Social São João Bosco ("Entidade"), é uma entidade mista que atua na promoção e na proteção à família, à infância, à adolescência, à juventude e ao adulto privados dos mínimos sociais, tendo por finalidade a Atividade Educacional desenvolvida de maneira principal e preponderante através de específicos "contratos de gestão" com a Prefeitura de Campinas para as CEI Darcy Ribeiro e Prefeito Francisco Amaral, contrato de parceria para Educação Infantil através do Centro Educacional Infantil Dom Bosquinho e, secundariamente, a Atividade Assistencial através de convênio formado com a Prefeitura Municipal de Campinas para atendimento assistencial através de núcleos distintos a jovens e suas famílias.

A Entidade está sediada na Cidade de Campinas, à Rua José Paulino nº 479, Centro, tendo como Núcleos Assistenciais na Cidade de Campinas: (1) Núcleo Dom Bosco, sito à Rua Daniel de Godoy Pereira, nº 42, Conjunto Habitacional Vida Nova II; (2) Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora, sito à Rua Mauro Fialho Garcia, nº 75, Vila Taubaté; (3) Núcleo Santa Rita , sito à Rua José Alves de Lima e Silva, nº 80, Jardim Dom Gilberto e (4) Núcleo São Domingos Sávio, sito à Rua Leonice Aparecida de Oliveira da Silva, º 504 e nº514, Jardim Campo Belo II; (5) Núcleo São João Batista, sito à Rua General Câmara, nº 177, Centro - somando-se a estes um (6) Núcleo de Educação Infantil, o CEI Dom Bosquinho, sito à Rua Jose Paulino, nº 479, Centro; assim como também Núcleos Educacionais com Contratos de Gestão com a Prefeitura de Campinas: a (7) CEI Prof. Darcy Ribeiro e a (8) CEI Prefeito Francisco Amaral, sito à Rua Cezário José Gebara s/nº, Conjunto Habitacional Vida Nova II e Rua João Canaes s/nº, Vila Taubaté, Gleba B, respectivamente, compreendendo, através de todos estes serviços prestados, mais de 20 anos de atividade.
Como atividade filantrópica, grande parte da sua receita vem da (1) subvenção do governo Municipal através de (1.1) Convênios Anuais para as atividades Assistenciais e (1.2) Contratos de Gestão para administração e desenvolvimento das atividades Educacionais; além também das (2) receitas próprias, angariadas por meio de doações e subvenções privadas para sua manutenção e investimentos na sua área de preponderância social, conforme seu registro em cartão CNPJ.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.
As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Fiscal da Entidade em 28 de fevereiro de 2019, conforme ata de reunião.

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa na elaboração das demonstrações financeiras são:

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade;

*A*juste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, quando houver efeito relevante, levando em consideração a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes, para refletir as melhores estimativas do valor do dinheiro no tempo. Subsequentemente, estes juros são realocados no resultado por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Esses ativos são contabilizados pelo valor justo e os custos da transação são debitados ao resultado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade avalia no final de cada exercício se há alguma evidência objetiva de que o ativo financeiro não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e que tenha impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro que possa ser estimado de maneira confiável.

Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros
Os passivos financeiros da Empresa incluem contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações, que são classificados como Empréstimos e Financiamentos. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Novas normas e interpretações
NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS full) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação.
NBC TG 26 ou na seção 3 da NBC TG 1000, quando aplicável.

ITG 2002 – ENTIDADE SEM FINALIDADE DE LUCROS consolidada e revoga as NBC T 10.19 Entidades Sem Finalidade de Lucros, 10 – 4 Fundações e NBC T 10.18 – Entidades Sindicais e Associações de Classe.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	2018			2017
000001 - Funco Fixo Matriz	10.673,63	D	000001 - Funco Fixo Matriz	11.326,75 D
1.1.01.02 - Bacos c/ Movto sem Restricao	- 6.630,26	C	1.1.01.02 - Bacos c/ Movto sem Restricao	5.692,23 C
000001 - BRADESCO AG 46 C/C375066-3	200,10	D	000001 - Bco Bradesco Ag 46 c/c 375066-3	53,76 D
000002 - BANCO ITAU AG 09 C/C 03377-0	10,00	D	000003 - Bco Itau Ag 009 c/c 03377-0	10,00 D
000003 - BANCOI SANTANDER AG 01 C/C 006151	-		000004 - Bco Santader ag 0010 c/c 006151-4	
000004 - BANCO SANTADER AG 10 C/C 010543-2	-		000005 - Bco Santander Ag 0010 c/c 010543-	
000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 15881	-		000006 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 15881-x	-
000006 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 30260	6.840,36	C	000007 - Bco do Brasil Ag 2913 c/c 30260-0	5.755,99 C
000007 - BANCO ITAU AG 09 C/C 52675-7	-		000001 - Bco Itau ag 0009 c/c 52675-7	
1.01.01.03 - BANCOS C MOVIMENTO COM RESTRICAO	339,59	D	1.1.01.03 - Bcos c/Mvto com Restricao	2.841,48 C
000001 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 25810	-		000001 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 25810-5	-
000004 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 102519	-		000080 - Bco Brasil ag 2913 c/c 102519	-
000118 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 37710-4	5.777,74	D	000118 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 37710-4	-
000007 - B BRASIL AG 2913 C/C 37966-2	1.222,00	C	000007 - B BRASIL AG 2913 C/C 37966-2	1.401,48 C
000008 - B BRASILAG 2913 C/C 37965-4	4.216,15	C	000008 - B BRASILAG 2913 C/C 37965-4	1.440,00 C
000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 37638	-		000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 37638	-
1.01.01.04 - APLICACAO FINANCEIRA SEM RESTRICA	862.563,09		1.1.01.04 - Aplicacao Financeira sem restrica	741.544,33 D
000001 - BANCO BRADESCO AG 46 C/C 375066-3	35.477,07	D	000001 - Bco Bradesco ag 46 c/c 3750663	14.913,96 D
000002 - BANCO ITAU AG 09 C/C 03377-0	1.748,27	D	000003 - Bco Itau ag 0009 c/c 033770 - 0	1.781,50 D
000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 15881	685.913,80	D	000006 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 15881X	505.358,47 D
000006 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 30260	139.423,95	D	000007 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 302600	219.490,40 D
1.01.01.05 - APLICACAO FINANCERIA COM RESTRICA	1.591.544,26		1.01.01.05 - APLICACAO FINANCERIA COM RESTRICA	1.366.587,69 D
000001 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 25810	52.268,17	D	000001 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 258105	1.064,80 D
000002 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 26628	-		000002 - Bco do Brasil ag 2913 c/c 266280	64.741,99 D
000003 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 29988	-		000003 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 29988	
000004 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 102519	-		000005 - Bco do Brasil Ag 2913 c/c 102519-	
000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 37638	92,96	D	000005 - BANCO DO BRASIL AG 2913 C/C 37638	
000007 - B BRASIL AG 2913 C/C 37966-2	892.031,30	D	000007 - B BRASIL AG 2913 C/C 37966-2	727.632,19 D
000008 - B BRASIL AG 2913 C/C 37965-4	647.151,83	D	000008 - B BRASIL AG 2913 C/C 37965-4	573.148,71 D

Os certificados de depósitos interbancários em 31 de dezembro de 2018 e 2017 correspondem a investimentos temporários indexados à variação do CDI. As taxas pactuadas remuneram esses investimentos em aproximadamente 100% da variação do CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento sem qualquer ônus para a Entidade.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras correspondem a letras financeiras, realizadas junto a bancos de primeira linha.

Imobilizado

É apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do imobilizado são substituídas, a Empresa reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

mattar
auditoria e
consultoria

	Terrenos	Construções	Capela	Instalações	Maquinas e Equipamentos	Ferramentas	Material Didatico e Pedagogico	Moveis e Utensilios	Equipamentos de Comunicação	Equipamtos de Informatica	Veiculos	Construções em Andamento	Reavaliação Construções	Total
Custo														
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.448.552,02	3.582.225,12	24.401,00	94.495,70	93.357,90	12.848,67	65.440,13	85.145,20	182.578,12	324.162,76	419.526,93	615.773,71	447.574,87	7.396.082,13
Adições				4.300,00				13.600,00	7.154,00	1.580,00	23.000,00			
Baixas											- 18.500,00			
Transferências														
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.448.552,02	3.582.225,12	24.401,00	98.795,70	93.357,90	12.848,67	65.440,13	187.790,83	189.732,12	325.742,76	424.026,93	615.773,71	447.574,87	7.396.082,13
Adições					1.984,00			5.809,98		49.300,00	204.484,73			261.578,71
Baixa											- 30.000,00			- 30.000,00
Transferências														-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.448.552,02	3.582.225,12	24.401,00	98.795,70	95.341,90	12.848,67	65.440,13	193.600,81	189.732,12	375.042,76	598.511,66	615.773,71	447.574,87	7.627.660,84
Depreciação														-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		2.850.570,98	23.553,65	94.495,70	93.357,90	3.677,05	22.194,87	82.833,06	101.551,34	324.162,76	335.440,60	-	232.738,87	4.164.576,79
Depreciação do exercício		155.289,00	847,35	2.305,24			1.125,37	99.180,87		4.147,04	107.086,33			369.981,19
Baixa		416.959,99				1.284,87			11.819,18				5.246,54	435.310,58
Saldos em 31 de dezembro de 2017		2.588.899,99	24.401,00	96.800,94	93.357,90	2.392,18	23.320,24	182.013,93	89.732,16	328.309,80	442.526,93		227.492,33	4.099.247,40
Depreciação do exercício		155.289,00		2.013,62	115,71		4.472,48	1.379,96		3.643,35	16.906,37		16.411,12	200.231,61
Baixa											- 10.500,00			- 10.500,00
Transferências														-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.744.188,99	24.401,00	98.814,56	93.473,61	2.392,18	27.792,72	183.393,89	89.732,16	331.953,15	448.933,30	-	243.903,45	4.288.979,01
Valor residual														
Em 31 de dezembro de 2018	1.448.552,02	838.036,13	-	- 18,86	1.868,29	10.456,49	37.647,41	10.206,92	99.999,96	43.089,61	149.578,36	615.773,71	203.671,42	3.338.681,83
Em 31 de dezembro de 2017	1.448.552,02	993.325,13	-	1.994,76	-	10.456,49	42.119,89	5.776,90	99.999,96	2.567,04	18.500,00	615.773,71	220.082,54	3.296.834,73
Taxa de depreciação em %		4,00	4,00	4,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	20,00	4,00	4,00	

Imposto de renda e contribuição social

Como a Entidade é definida como Filantrópica, ela é imune ao Imposto sobre a Renda e a Contribuição Social, por força da legislação em vigor.

10. Patrimônio social

A Entidade detém o Patrimônio Social conforme regido pela legislação e seu Estatuto. Demonstramos a seguir a variação do Patrimônio Social nos anos de 2018 e 2017 já absorvendo os resultados dos períodos findos.

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Deficit/ Superavit	Transferências	PL Total
Saldo de 31/12/2015	3.449.901,40	1.406.197,76	308.248,37		5.164.347,53
Resultado Exercício			- 1.249.540,99		
Transferência do Exercício				-1.249.540,99	3.914.806,54
Saldo de 31/12/2016	3.449.901,40	1.406.197,76	368.053,46		
Transferência do Exercício				368.053,46	4.282.860,00
Saldo de 31/12/2017	3.449.901,40	1.406.197,76			
Resultado Exercício			635.999,70		
Transferência do Exercício				635.999,70	4.918.859,70
Saldo de 31/12/2018	3.449.901,40	1.406.197,76			
Resultado Exercício			479.422,64		
Transferência do Exercício				479.422,64	5.398.282,34

Das Receitas e Despesas

As receitas da Entidade são provenientes de Doações de pessoas físicas e jurídicas, convênios com empresas, receitas provenientes de subvenções e promoções - como o Nota Fiscal Paulista - e convênios e contratos de gestão com a Prefeitura Municipal de Campinas – SP.
As despesas são relacionadas (1) às atividades assistenciais e (2) às atividades educacionais baseadas nos contratos de gestão.
Para melhor entendimento e verificação dividimos as receitas e despesas da entidade por área de atuação descrevendo a cada dotação o desempenho conforme verificado no Relatório Social do Ano de 2018.

Receitas e Despesas Próprias

As receitas e despesas próprias são aquelas que mantêm suas atividades operacionais e de custeio próprio, sendo também usada como contrapartida nas atividades assistenciais quando há um acréscimo de atendimentos ou deficiência financeira dos repasses do poder público.

Receitas de Atividades Próprias	**3.178.936,16**
Liceu Salesiano N Sra. Auxiliadora	1.031.918,88
Nota Fiscal Paulista	66.886,73
Doação Pessoas Jurídicas	224.065,69
Isenção Serviços de Empresas	17.805,46
Doação Pessoas Físicas	67.044,00
Doação de Bens	5.664,70
Aluguel de Espaço	24.515,50
Recuperação de Despesas	387.455,37
Receita Venda Imobilizado	6.936,00
INSS Subvenção Folha Pagamento	1.346.643,83
Despesas do Exercício	**2.350.319,51**
Despesas com Pessoal	218.110,12
Proventos	113.121,48
Benefícios	39.724,16
Outras Despesas com Pessoal	8.059,28
Encargos Sociais	57.205,20
Despesas Gerais	2.118.139,08
Despesas Tributárias	13.986,51
Despesas Não Operacionais	83,80
Devolução Recursos Programa Educacionais	-
Resultado das Receitas e Despesas Próprias	**828.616,65**

Receitas e Despesas Projetos Assistenciais

As receitas e despesas dos Projetos Assistenciais são aquelas que provêm dos Convênios com a Prefeitura Municipal de Campinas que têm como objetivo os serviços de (1) Convivência e Fortalecimento de Vínculos composto por crianças e adolescentes de idade entre 6 a 14 anos que apresentem vulnerabilidade e risco social e o (2) Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional com idade acima de 15 anos, gerando um total de atendimento numérico preponderante na área de Assistência Assistencial de 1,395 pessoas no ano de 2018, sendo 896 crianças e adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e 499 jovens e adultos do Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional.

Assistenciais	2.278.021,04
Estadual - Sócio Educ. a partir de 06 anos	186.651,00
Municipal - Sócio Educ. a partir de 06 anos	2.091.370,04
Custos Operacionais Assistenciais	2.593.317,87
Despesas com Pessoal	1.716.906,84
Beneficios com Pessoal	427.837,96
Outras Despesas com Pessoal	25.787,45
Encargos Sociais	164.386,56
Despesas Gerais Assistenciais	258.399,06
Resultado Operações Assistenciais	- 315.296,83

Receitas e Despesas Projetos Educacionais

As receitas e despesas dos Projetos Educacionais são aquelas que provêm de 1 Convênio e 2 Contratos de Gestão com a Prefeitura Municipal de Campinas, tendo como objetivo os serviços de educação infantil, divididos em: (1) Convênio: CEI Dombosquinho, com atendimento ao ano de 90 crianças entre 3 a 5 anos e 11 meses de idade e (2) Contratos de Gestão: CEI Professor Darcy Ribeiro com atendimento ao ano de 488 crianças entre 4 meses a 5 anos e 11 meses de idade e CEI Prefeito Francisco Amaral com atendimento ao ano de 369 crianças entre 4 meses a 5 anos e 11 meses de idade, totalizando um atendimento numérico na área de educação infantil de 947 crianças.

mattar
auditoria e
consultoria

CEI Dom Bosquinho	498.330,00
Custos Operac. Educ. Dom Bosquinho	565.793,52
Despesas com Pessoal	487.570,40
Proventos	359.316,91
Benefícios	95.109,15
Encargos Sociais	33.144,34
Despesas Gerais Dom Bosquinho	78.223,12
Resultado Operacional Dom Bosquinho	- 67.463,52

CEI Mae Darci Ribeiro	2.663.251,38
Custos Operac Educ. CEI Darcy Ribeiro	2.607.426,15
Despesas com Pessoal	2.192.204,73
Proventos	1.569.773,38
Benefícios	448.732,66
Encargos Sociais	173.698,69
Despesas Gerais	415.221,42
Resultado Operacional CEI Darcy Ribeiro	55.825,23

CEI Nave Mae Francisco Amaral	2.357.485,63
Custos Operac Educ. CEI Francisco Amaral	2.439.876,23
Despesas com Pessoal	2.087.415,75
Proventos	1.469.581,61
Benefícios	448.125,98
Encargos Sociais	169.708,16
Despesas Gerais	352.460,48
Resultado Operacional CEI Francisco Amaral	- 82.390,60

Calçada das Violetas, 14 – 2º piso,
Alphaville
Barueri, SP, CEP 06453-003

Resultado financeiro

Demonstramos as Receitas e Despesas Financeiras no período conforme sua dotação. Essas receitas ajudam a suportar as despesas correntes e as despesas financeiras.
As receitas financeiras com restrição referem-se às contas bancárias que recebem recursos dos convênios e contratos de gestão; as receitas financeiras sem restrição referem-se às contas bancárias com recursos próprios da Entidade.

Rendimentos Aplic. Financeiras com restrição	63.111,86
Despesas Financeiras Assistencial	2.891,18
Despesas Financeiras Dom Bosquinho	345,77
Desp. Financ. CEI Darci Ribeiro	1.781,89
Desp. Financ. CEI Francisco Amaral	1.863,14
Resultado Financeiro	56.229,88
Rendimentos Aplic. Financeira sem restrição	20.998,82
Despesas Financeiras Entidade	17.096,99
Resultado Financeiro	3.901,83
Resultado Financeiro Total	60.131,71

15. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. A Entidade não tem como prática realizar operações com derivativos financeiros.

b) Gerenciamento de risco

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Entidade não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes dotações e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Entidade é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Empresa, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Entidade.

16. Seguros

A Entidade mantém apólices de seguros para cobertura de veículos, equipamentos, imóveis, funcionários e responsabilidade civil em valores considerados por sua Administração suficientes para o fim a que se destinam.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Entidade e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.